



Escola Superior de Enfermagem

**S. José de Cluny**

# **Relatório do Conselho Técnico-Científico**

Ano letivo 2018-19

## Índice

<b>Introdução</b> .....	4
<b>1. Atividade do conselho</b> .....	5
<b>2. indicadores, monitorização e resultados</b> .....	8
2.1 Recursos Humanos: Pessoal docente .....	8
Rácios estudante/ docente .....	9
2.2. Organização e nível de atividade.....	10
Horas letivas .....	10
Serviço docente dedicado à investigação .....	10
Projetos em desenvolvimento .....	11
Parcerias para ID .....	12
Orientação de trabalhos científicos .....	13
2.3. Produção e Divulgação científica.....	16
<b>3. Pontos fortes e pontos fracos</b> .....	20
<b>4. Plano de melhoria</b> .....	21
<b>ANEXOS</b> .....	22

## Índice de quadros

Quadro 1. Atividade do CTC no ano 2018-2019 por área de competência .....	5
Quadro 2. Docentes a tempo integral e respetiva qualificação .....	8
Quadro 3. Indicadores relacionados com a área: pessoal docente .....	9
Quadro 4. Projetos de I&D .....	11
Quadro 5. Parcerias institucionais para o desenvolvimento de investigação .....	12
Quadro 6. Orientações de teses/ relatórios de estágio e participação em júris.....	13
Quadro 7. Arbitragem científica .....	14
Quadro 8. Ligação dos docentes a centros de investigação .....	15
Quadro 9. Docentes em doutoramento .....	15
Quadro 10. Indicadores relacionados com a área: organização e nível de atividade....	15
Quadro 11. Indicadores relacionados com a área: pessoal docente .....	17
Quadro 12. Artigos publicados em revistas internacionais com peer-review .....	17
Quadro 13. Livros/ capítulos de livros.....	17
Quadro 14. Resumos/ atas de congressos .....	18
Quadro 15. Apresentações orais de trabalhos.....	19
Quadro 16 - Plano de Melhoria .....	21

## Índice de gráficos

Gráfico 1. Comparação das atividades do CTC, por ordem de áreas de competência em 2017/18 e 2018/19 .....	7
Gráfico 2. Horas letivas semanais por docente.....	10
Gráfico 3. Percentagem do Serviço docente dedicado à investigação .....	11

## INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os dados relativos à atividade científica desenvolvida na ESESJC durante o ano letivo 2018/2019

Descreve as atividades do Conselho Técnico Científico (CTC) monitorizadas por indicadores de resultado no domínio do exercício das suas funções e responsabilidades, e por indicadores de processo que demonstram o nível da qualificação científica docente, das atividades científicas promovidas e dinamizadas e da integração da investigação na componente Ensino nos vários cursos ministrados durante o respetivo ano letivo.

A análise aqui apresentada está fundamentada nas informações disponibilizadas nas atas do CTC e nas atividades técnico-científicas anuais dos docentes, registadas no Portal da ESESJC e na Plataforma CiênciaVitae.

## 1. ATIVIDADE DO CONSELHO

Relatar a atividade do CTC passa pela análise da dinâmica e funcionamento do órgão, dentro das competências consignadas, quer pelo RJES quer expressas no Regulamento do CTC da ESESJC. Com recurso à interpretação narrativa das atas do CTC, os relatores congregarão as atividades/deliberações, pareceres e tomadas de posição, por área de competência e intensidade/frequência de registo.

Durante o ano letivo 2018-19 foram contabilizadas 13 reuniões do Conselho Técnico Científico, sendo 10 ordinárias e três extraordinária, que absorveram um total de 41,5 horas de atividade, com uma média de 3,2 horas por reunião.

Atendendo ao número de elementos em cada reunião, foi contabilizado um total de 162,5 horas de serviço docente dedicado a reuniões do CTC.

No quadro 1 apresentamos a descrição pormenorizada das 89 atividades realizadas por este órgão, de acordo com a respetiva área de competência.

**Quadro 1. Atividade do CTC no ano 2018-2019 por área de competência**

Áreas de competência	Atividades realizadas	Nº
a) Assegurar a autonomia científica e cultural da ESESJC;	Foi feito o ponto da situação da integração da esesjc como núcleo da UICISA	2
	Fixou o nº de vagas para os cursos em funcionamento e Unidades Isoladas	2
	Discussão sobre a definição política de investigação da ESESJC	2
	Definição das áreas de conhecimento a integrar nas provas destinadas a avaliar a capacidade para frequência do CLE de maiores de 23 anos	1
	Incentivados os docentes a utilizar plataforma CiênciaVitae	1
	Parecer favorável ao estabelecimento de parcerias	1
<b>Subtotal</b>		<b>9</b>
b) Promover Cursos de Formação, Especialização, Extensão e Aperfeiçoamento	Proposta de criação de cursos com base nas necessidades de formação de enfermeiros identificadas na RAM	1
	Parecer à proposta de regulamento de cursos de mestrado	1
	Analizou e deu parecer sobre Planos de Atividades Cursos	2
<b>Subtotal</b>		<b>4</b>

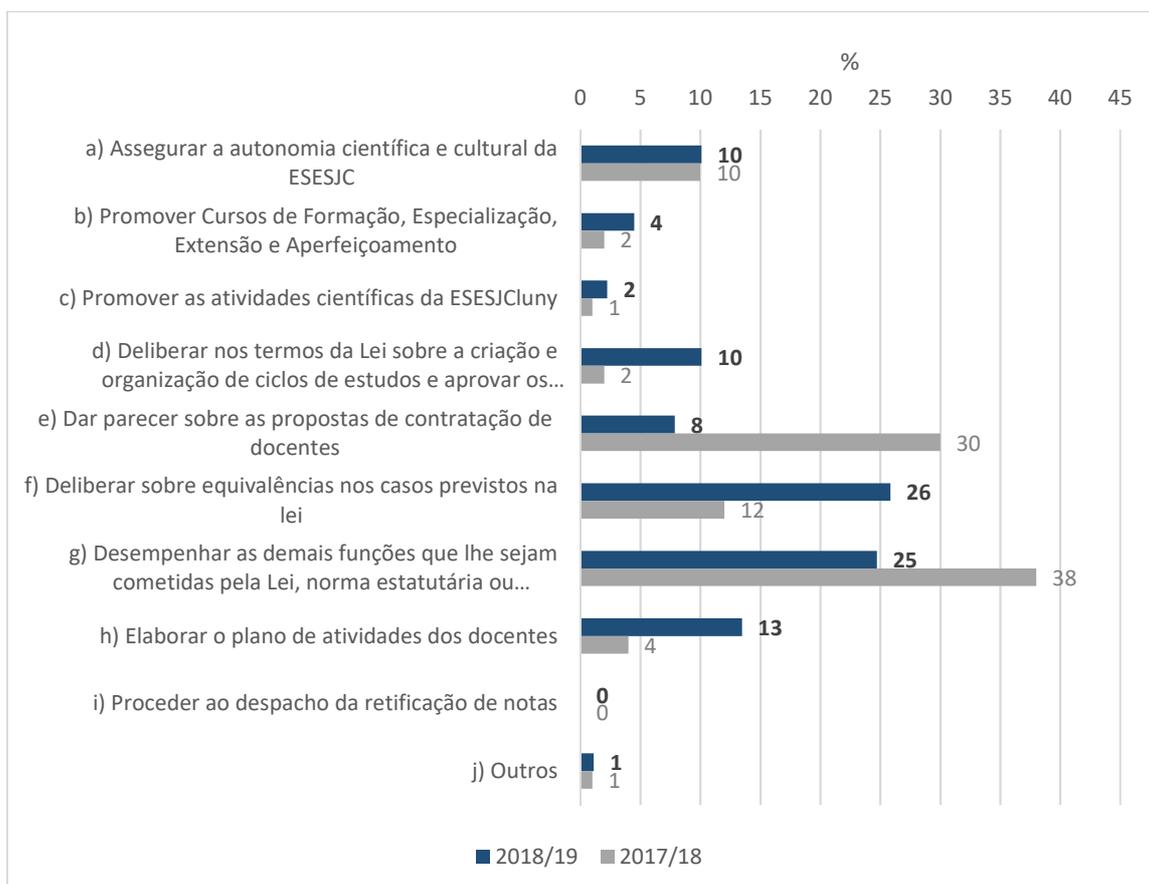
Áreas de competência	Atividades realizadas	Nº
c) Promover as atividades científicas da ESESJCluny	Análise proposta integração investigação no ensino	1
	Proposta de realização de conferências bimensais	1
<b>Subtotal</b>		<b>2</b>
d) Deliberar nos termos da Lei sobre a criação e organização de ciclos de estudos e aprovar os respetivos planos de estudo	Análise de propostas de criação/alteração de planos de cursos e análise dos pareceres emitidos pelos organismos competentes (A3ES; OE; DGS)	9
<b>Subtotal</b>		<b>9</b>
e) Dar parecer sobre as propostas de contratação de docentes e promover o seu envio à Entidade Instituidora para contratação;	Procedeu à análise curricular e deu parecer às propostas de contratação de docentes, a tempo parcial.	7
<b>Subtotal</b>		<b>7</b>
f) Deliberar sobre equivalências nos casos previstos na lei;	Deliberou e ratificou pedidos de creditação de Unidades Curriculares efetuados por estudantes do CLE e/ou Cursos de Mestrado	18
	Analisou pedidos de equivalência de diplomas estrangeiros	4
	Analisou o pedido de creditação de atividades de voluntariado	1
<b>Subtotal</b>		<b>23</b>
g) Desempenhar as demais funções que lhe sejam cometidas pela Lei, norma estatutária ou regulamentar	Propor a composição dos júris de provas	7
	Propor composição de júris de concursos académicos	3
	Deu pareceres sobre Regulamentos e Protocolos	2
	Apreciou as propostas de relatório de estudantes do CMEMC	10
<b>Subtotal</b>		<b>22</b>
h) Elaborar o plano de atividades dos docentes;	Aprovou e retificou a distribuição de serviço docente	8
	Analisou e deu parecer às propostas de docente e regentes dos cursos em funcionamento	4
<b>Subtotal</b>		<b>12</b>
i) Proceder ao despacho da retificação de notas;	Analisou e deu parecer à solicitação de um estudante para realizar melhoria de nota de uma UC creditada no CLE	0
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>
j) Outros	Analisou proposta para realização de exame em época especial	1
<b>Subtotal</b>		<b>1</b>
<b>Total</b>		<b>89</b>

Da observação do gráfico 1, verifica-se que, no ano letivo 2018/2019, a maioria das atividades desenvolvidas pelo CTC estiveram centradas na *deliberação sobre equivalências/ processo de creditação* (26%) e no *desempenho de funções que lhe sejam cometidas pela Lei, norma estatutária ou regulamentar* (25%), nomeadamente a apreciação de propostas de relatórios de mestrado e respetivas composições de júris para provas públicas. Houve um incremento das atividades relacionadas com os processos de equivalência em comparação com o ano letivo anterior.

Foi notório o volume de atividades na área da *deliberação sobre a criação e organização de ciclos de estudos e aprovação dos planos de estudo* (10%), bem como a *elaboração/ atualização do plano de atividades dos docentes* (13%). Realçamos que houve um aumento em ambas as atividades em comparação com o ano letivo transato.

Houve um ligeiro aumento na promoção das atividades científicas (2%), o que está em linha com o plano de melhoria, mas que requer ainda alguma atenção.

**Gráfico 1. Comparação das atividades do CTC, por ordem de áreas de competência em 2017/18 e 2018/19**



## 2. INDICADORES, MONITORIZAÇÃO E RESULTADOS

Neste capítulo fazemos referência aos indicadores e respetivos resultados da área **investigação e ensino** do Planeamento e Monitorização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (PMSIGQ) 2018/19, procurando compará-los com os resultados obtidos no ano anterior e com as metas. Apresentamos para cada área ou subárea um quadro síntese com os respetivos indicadores, metas e resultados.

### 2.1 Recursos Humanos: Pessoal docente

Relativamente à área **Recursos Humanos**, na subárea *pessoal docente* procuramos descrever a composição e qualificação do corpo docente. Durante o ano letivo 2018/19 a ESESJC contou com 13 docentes a tempo integral (quadro 2).

**Quadro 2. Docentes a tempo integral e respetiva qualificação**

Nome	Qualificação	Carreira do Ensino Superior Politécnico
Cristina Bárbara da Costa Freitas Pestana	D, E	Sim
Emanuel Jaime França Gouveia	L, E	Sim
Maria Eugénia Pestana Gonçalves	L, E	Sim
Maria Eva Gomes de Sousa e Nóbrega	M, E	Sim
Maria Luísa Franco Vieira Gonçalves	M, E	Sim
Maria Luísa Vieira Andrade dos Santos	D	Sim
Maria Merícia de G. R. Bettencourt Jesus	D	Sim
Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	M, E	Sim
Maria Teresa de Ornelas e V. A. Morna Freitas	M, E	Sim
Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gomes	M, E	Sim
Patrícia Micaela Freitas Câmara	M, E	Sim
Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo (1)	M, E	Sim
Tânia Marlene Gonçalves Lourenço (2)	M, E	Sim
<b>Total</b>		<b>13</b>

Legenda: (L) Licenciado; (M) Mestre; (D) Doutor; (E) Título de Especialista; (1) Baixa de 04/04/2018 a 29/01/2020; (2) Licença sem vencimento entre 15/09/2018 e 31/01/2019.

Em termos globais, no que diz respeito à **qualificação académica** do corpo docente, a ESESJC apresenta um corpo docente de acordo com o fixado por Decreto-Lei n.º 3/2015. Dos docentes a tempo integral, 23,1% (4) são doutores e 84,6% (11) têm reconhecido o título de especialista para a carreira docente, ultrapassando o exigido por lei para as Instituições de Ensino Superior Politécnico.

A ESESJC contou ainda com a colaboração de 35 docentes a tempo parcial (listados em anexo no presente relatório), destes 22,9% (8) são doutores e 3,3% têm o título de especialista do ensino superior.

### Rácios estudante/ docente

Durante o ano letivo em apreço estavam matriculados na ESESJC 217 estudantes, sendo 150 do Curso de Licenciatura em Enfermagem. Relativamente ao rácio **estudante/ docente**, e tendo por base o total de docentes a tempo integral (13), verifica-se que houve um decréscimo do número de alunos por docente relativamente ao ano transato, havendo a mesma tendência relativamente ao rácio estudante/doutor (quadro 3).

**Quadro 3. Indicadores relacionados com a área: pessoal docente**

Indicador	Descrição	Escala	Resultados 2017/2018	Resultados 2018/2019	Metas
Docentes Doutorados	% de pessoal docente doutorado da carreira	0-100	23,1	<b>23,1</b>	40
	% doutorados em tempo parcial	0-100	21,1	<b>22,9</b>	30
Docentes Especialistas	% de pessoal docente especialistas da carreira	0-100	76,9	<b>84,6</b>	80
	% especialistas em tempo parcial	0-100	7,9	<b>14,2</b>	20
Índice de envelhecimento dos docentes	Nº de docentes com idade >= a 50 anos /nº de docentes com idade <= a 39 anos x 100'	NA	450	<b>500</b>	200
Estudante / Docentes	Rácio estudante / docente	NA	18	<b>17</b>	15
	Rácio estudante / docente doutorado	NA	77	<b>72</b>	50
	Rácio estudante / docente especialista	NA	23	<b>22</b>	20
	Rácio estudante / docente doutor + especialista	NA	18	<b>17</b>	17
	Rácio estudante / docentes C. Licenciatura	NA	11	<b>12</b>	9
	Rácio estudante / docente doutorado C. Licenciatura	NA	49	<b>50</b>	26
	Rácio estudantes / docente especialista C. Licenciatura	NA	15	15	13

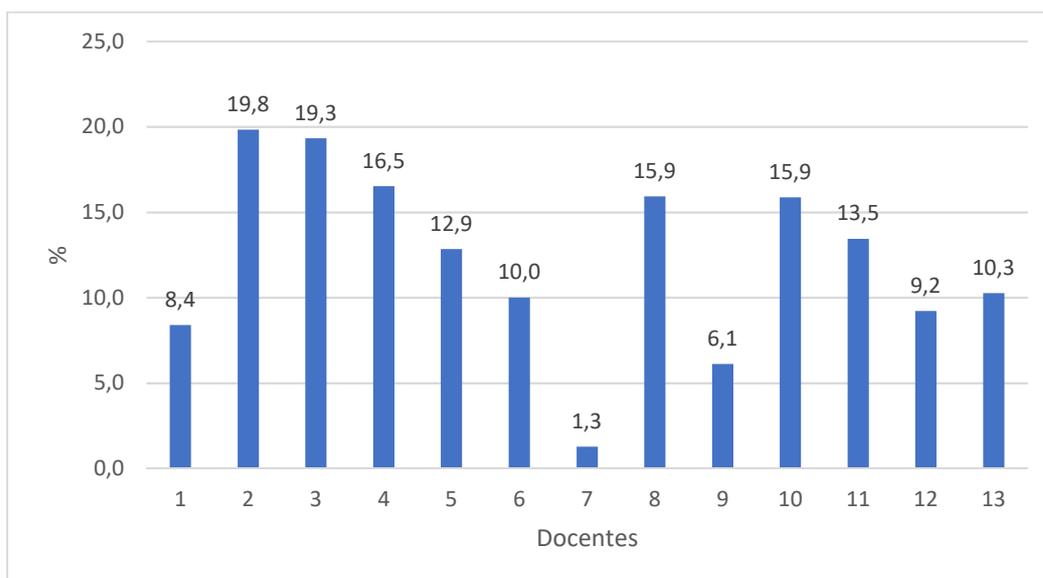
## 2.2. Organização e nível de atividade

A área *investigação* inclui 2 sub-áreas: a *organização e nível de atividade* e a *produção e divulgação científica*. Apresentamos no fim deste subcapítulo o quadro síntese com todos os indicadores relativamente à primeira destas sub-áreas, após uma breve descrição.

### Horas letivas

O cálculo das horas letivas dos docentes de carreira foi efetuado com recurso aos sumários do docente para o ano letivo. Conforme se poderá observar no gráfico 2, a carga horária variou entre 1,3h e 19,8h. A média foi de 11,9h com um desvio padrão de  $\pm 5,3$  horas. Verifica-se que 50% dos docentes tiveram uma carga horária letiva igual ou superior a 11,6h (Mediana).

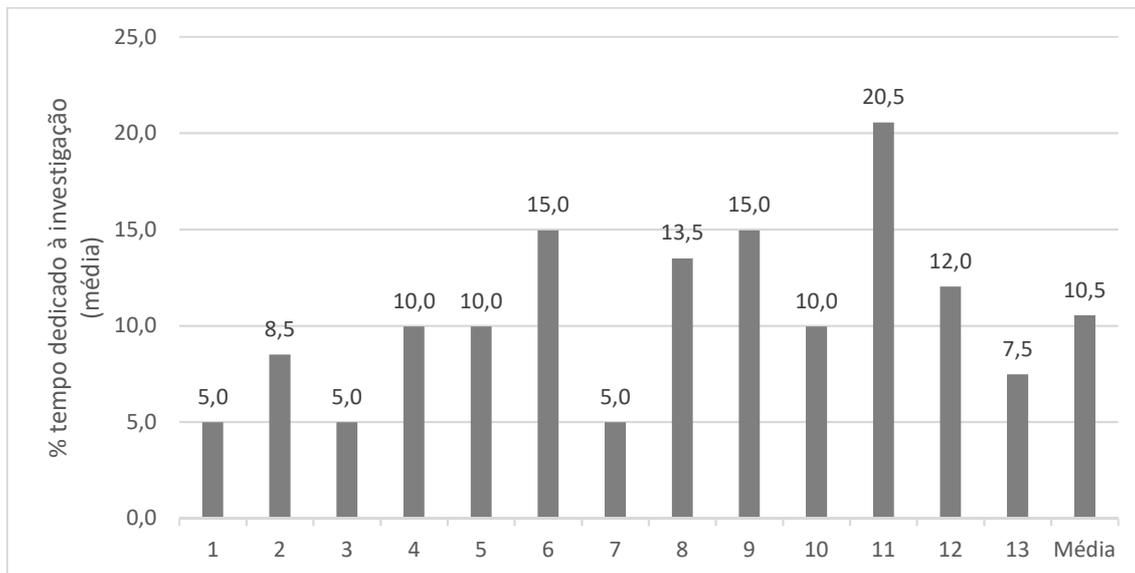
Gráfico 2. Horas letivas semanais por docente



### Serviço docente dedicado à investigação

A percentagem de serviço dedicado à investigação foi calculada tendo como referência o plano de distribuição do serviço docente. Tendo por base o horário de 35h e as habituais 47 semanas de trabalho do docente, prevê-se anualmente um total de 1645 Horas de serviço. O gráfico 3 ilustra a percentagem de serviço dedicada à investigação, de todos os docentes a tempo integral. De acordo com o gráfico 3, constata-se que, em média, no plano de distribuição do serviço docente, 10,5% do tempo seria dedicado à investigação, o que corresponderia na prática a cerca de 3,7h/semanais por docente

Gráfico 3. Percentagem do Serviço docente dedicado à investigação



#### Projetos em desenvolvimento

No que concerne ao indicador *projetos em desenvolvimento* (Quadro nº 4), constatamos que estão a ser desenvolvidos 12 projetos de investigação na ESESJC, sendo maioritariamente coordenados por investigadores da ESESJC. Verifica-se o envolvimento dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem em 2 projetos, os do Curso de Pós-licenciatura em Enfermagem Comunitária estiveram envolvidos em 1 projeto.

Quadro 4. Projetos de I&D

Projetos de I & D	Coordenação	Envolv. estudantes
Influência da simulação na perspetiva do estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem	ESESJC	CLE
Pessoa com cancro gástrico submetida a intervenção cirúrgica: Programa de intervenção de enfermagem para a autogestão do regime dietético	ESESJC	NA
Experiência da pessoa submetida a artroplastia da anca ou joelho na preparação do regresso a casa	ESESJC	NA
Validação clínica do diagnóstico de enfermagem sobrecarga do cuidador (caregiver role strain) em cuidadores familiares de doentes paliativos	ESESJC	NA
Validação clínica do diagnóstico de enfermagem Death anxiety em cuidadores familiares de doentes paliativos	ESESJC	NA

Projetos de I & D	Coordenação	Envolv. estudantes
Caracterização do Nível de Dependência e Qualidade de Vida dos Idosos das Zonas de Maior Vulnerabilidade Social do Concelho de Câmara de Lobos	ESESJC	CLE
Saúde Mental do Doente Oncológico	ESESJC	NA
Enfermagem Comunitária em contexto de Privação da Liberdade	ESESJC	CPLEC
Por Mais Saúde	ESESJC	CLE
Movimento e Saúde: Um estudo longitudinal nos praticantes de Desporto para Todos na RAM (MOVEs)	*	NA
The Madeira LIFes Study on Aging, Balance and Cognition of the community-dwelling older adults (ABC study)	*	NA
ProBalance Project - Prehabilitation and rehabilitation nursing: Balance/fall risk in the community-dwelling older adults - Randomized Controlled Trial BIF/BD/001973/2013/132.	*	NA
<b>Nº projetos I &amp; D</b>	<b>12</b>	

\* Projetos com a participação de investigador da ESESJC

#### Parcerias para ID

Relativamente às parcerias institucionais para o desenvolvimento de investigação, durante o ano letivo 2018/19 estavam ativas 17 parcerias (quadro 5.)

**Quadro 5. Parcerias institucionais para o desenvolvimento de investigação**

Protocolo	Âmbito
<b>Protocolo de Cooperação</b> - Câmara Municipal de Câmara de Lobos	N
<b>Contrato</b> no Âmbito do Projeto RCAAP	N
<b>Protocolo de Colaboração</b> - Entre 4 Instituições - Província P. das Franciscanas Missionárias da Nossa Senhora, Administração Regional de Saúde do Norte; Associação Promotora do Ensino de Enfermagem em Chaves e a ESESJCluny	N
<b>Protocolo de Cooperação</b> - ADBRAVA -Associação de Desenvolvimento da R. Brava	N
<b>Acordo de Cooperação</b> Associação da Madeira de Desporto para Todos	N
<b>Protocolo de Colaboração</b> -Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	N
<b>Protocolo de Cooperação</b> - ELCOS - Sociedade Portuguesa de Feridas	N
<b>Protocolo de Cooperação</b> - Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	N
<b>Protocolo de Cooperação</b> - Hospital da Luz	N
<b>Protocolo de Cooperação</b> - AICA	N
<b>Protocolo de Cooperação</b> - Fundação Portuguesa de Cardiologia - Delegação Madeira	N
<b>Protocolo de Cooperação</b> - Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca E.P.E	N
<b>Protocolo de Cooperação</b> - Casa de Saúde Camara Pestana	N
<b>Protocolo de Cooperação</b> - Casa de Saúde São João de Deus	N

Protocolo	Âmbito
Convénio de Colaboração - Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa	N
Protocolo de Cooperação - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	N
Arditi	N
<b>Total parcerias</b>	<b>18</b>

### Orientação de trabalhos científicos

Os docentes da ESESJC, a tempo integral, estiveram envolvidos na orientação de 11 relatórios de estágios/ teses de mestrado ou doutoramento (quadro 6). A maioria das provas foram relativas ao Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica. Contabilizou-se um total de 23 participações de docentes em júris de provas públicas, para obtenção de graus académicos, a maioria delas no papel de orientador ou presidente.

### Quadro 6. Orientações de teses/ relatórios de estágio e participação em júris

Orientações/ Participação em júris de graus académicos		Tipo participação		
Curso	Título da tese/ relatório de mestrado	Pres.	Arg.	Orie.
MEMC	Desenvolvimento de Competências Especializadas na Abordagem à Pessoa em Situação Emergente: Do Pré ao Intra-Hospitalar	x		x
MEMC	Das Competências Especializadas à Pessoa em Situação Crítica à Intervenção em Suporte Básico de Vida nas Escolas do 1º Ciclo	x		x
MEMC	Cuidar da Pessoa em Situação Crítica com Status Neurológico Comprometido: Boas Práticas dos Cuidados de Enfermagem	x		x
MEMC	Cuidado Especializado à Pessoa em Situação Crítica: Do Contexto de Urgência ao Contexto de Cuidados Intensivos Coronários	x		x
MEMC	Cuidados de Enfermagem Especializados à Pessoa Submetida à Oxigenação por Membrana Extracorpórea: Do Pré-Hospitalar à Unidade de Cuidados Intensivos	x		x
MEMC	Desenvolvimento de Competências Especializadas no Cuidar do Doente com Insuficiência Respiratória: Da Urgência aos Cuidados Intensivos	x		x
MEMC	Competências Especializadas no Cuidar da Pessoa em Situação Crítica: Do Intra-Hospitalar ao Transporte Inter-Hospitalar	x		x
MEMC	Desenvolvendo Competências Especializadas no Cuidado ao Doente Crítico: A Transversalidade de Controlo da Infecção	x		x
MEMC	Cuidar da Pessoa em Situação Crítica Prevendo a Lesão por Pressão Associada à Ventilação Não-Invasiva	x		x

Orientações/ Participação em júris de graus académicos		Tipo participação		
Curso	Título da tese/ relatório de mestrado	Pres.	Arg.	Orie.
MEMC	Das Competências Especializadas em Doente Crítico, às Competências de Mestre em Contexto de Neurotrauma Cerebral	x		x
DE E	Pessoa com cancro gástrico submetida a intervenção cirúrgica: Proposta de um Programa de intervenção de enfermagem para a autogestão da alimentação/sintomas digestivos - ICBAS			x
MEMC	A importância do Enfermeiro Especialista na Promoção de Boas Práticas - UCP		x	
<b>Total</b>		<b>12</b>		<b>11</b>

No quadro 7 está descrita a participação dos docentes em arbitragens científicas. Constata-se 4 participações em revistas e 5 participações em comissões científicas de eventos.

#### Quadro 7. Arbitragem científica

Atividade peer-review em revistas	Nº Docentes
Revista de Enfermagem da Universidade de São Paulo	1
COGITARE Enfermagem - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, S. Paulo, Brasil	1
Revista Brasileira de Enfermagem	1
Revista Nursing	1
Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health	1
<b>Total</b>	<b>5</b>
Evento científico	Nº Docentes
7th International Nursing Management Conference	1
Jornadas de Enfermagem - Cuidar o Doente Crítico - dos cuidados emergentes à reintegração	1
1o Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar, Arcos de Valdevez	1
1o Seminário regional de mediação - Mediar, comunicar para transformar.	1
Congresso Nacional de Emergência Pré-Hospitalar intitulado "Este Mar que nos Une".	1
<b>Total</b>	<b>5</b>

#### Docentes em Unidades de ID

No ano letivo 2018-2019 verificou-se a ligação de 7 docentes de carreira (53,8%) a Unidades de Investigação e Desenvolvimento. Dois destes docentes integram o Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Católica Portuguesa (UCP), na qualidade de investigadores colaboradores, no âmbito do Curso de Doutoramento em Enfermagem em curso. Um docente doutorado é membro colaborador em dois centros de investigação do M-ITI e CIGEV da Universidade de Genebra e outro da Unidade

de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação. Os restantes docentes de carreira, doutores e especialistas integram o Gabinete de Investigação e Desenvolvimento de Enfermagem Cluny (GIDEC) por via dos seus estudos e lecionação.

**Quadro 8. Ligação dos docentes a centros de investigação**

Unidade de investigação	Tipo de participação	Nº do docente
LARSyS	Int.	1
M-ITI	Colab.	
CIGEV, Universidade de Genebra	Colab.	
GIDEC	Int.	4
Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde da UCP	Colab	2
Nº de docentes integrados em centros de investigação		7

#### Docentes em doutoramento

Pela observação do quadro 9, constatamos que, no ano letivo em apreço, estavam 6 docentes a frequentar o doutoramento, menos um do que no ano anterior.

**Quadro 9. Docentes em doutoramento**

Nome do docente	Instituição
Maria Eva Gomes de Sousa	ICBAS
Maria Luísa Gonçalves	ICBAS
Noélia Pimenta Gomes	ICBAS
Patrícia Micaela Câmara	ICS- UCP- Porto
Rita Abreu Figueiredo	ICS- UCP - Lisboa
Tânia Marlene Lourenço	ICS- UCP - Lisboa
<b>6</b>	

Analisando o conjunto de indicadores relativos à área organização e nível de atividade, verificamos que foi superada a meta estipulada relativamente às parcerias para I&D, coordenação de projetos por docentes da ESESJC e participação em júris de graus académicos.

**Quadro 10. Indicadores relacionados com a área: organização e nível de atividade**

Indicador	Descrição	Escala	Resultados 2017/2018	Resultados 2018/2019	Metas
Envolvimento dos docentes	Média semanal de horas letivas / docente	NA	9,8	11,9	16
	% de serviço docente dedicado à Investigação	%	NA	10,5	NA
Projetos em desenvolvimento	Nº de projetos ID em que estão envolvidos investigadores da ESESJC	NA	19	12	14

Indicador	Descrição	Escala	Resultados 2017/2018	Resultados 2018/2019	Metas
	Nº de projetos I&D coordenados por investigadores da ESESJC	NA	NA	<b>12</b>	9
	Nº projetos I&D envolvendo estudantes 1º ciclo	NA	3	<b>2</b>	2
	Nº projetos I&D envolvendo estudantes 2º ciclo, pós-graduação e formação avançada	NA	1	<b>1</b>	1
Parcerias	Nº de parcerias nacionais para I&D	NA	2	<b>17</b>	10
	Nº de parcerias internacionais para I&D	NA	NA	<b>1</b>	1
Orientação de trabalhos científicos	Nº de Teses/Relatórios de estágio/Projetos inovadores em contexto de mestrado e doutoramentos orientados por docentes da esesjc	NA	10	<b>11</b>	10
Planeamento e organização	Nº de participações em comissões científicas de eventos	NA	4	<b>5</b>	5
	Nº de participações de investigadores em júris de graus académicos	NA	NA	<b>23</b>	5
	Nº de docentes com atividade peer-review em revistas científicas	NA	4	<b>5</b>	4
Docentes em unidades de ID	%º de docentes inseridos em unidades de ID	NA	25	<b>53,8</b>	80
Docentes em doutoramento	Nº de docentes em doutoramento	NA	7	<b>6</b>	5

### 2.3. Produção e Divulgação científica

No que concerne a subárea produção e divulgação científica (quadro 10), podemos verificar que durante este ano letivo nenhum dos docentes conseguiu concluir o doutoramento. Foram obtidos dois prémios num evento científico (melhor poster e comunicação oral - Jornadas de Enfermagem Cuidar o Doente Crítico.

Há a registar um total de 12 publicações, mas apenas 3 artigos em revistas internacionais com peer-review (quadro 12).

**Quadro 11. Indicadores relacionados com a área: pessoal docente**

Indicador	Descrição	Escala	Resultados 2017/2018	Resultados 2018/2019	Metas
Teses de Doutoramento	Nº de doutoramentos concluídos	NA	1	0	2
Prémios e distinções	Nº de prémios recebidos em eventos científicos	NA	1	1	1
Divulgação	Nº de publicações	NA	25	12	15
	Nº de artigos (publicados) com peer review	NA	10	3	5
	Nº de comunicações em eventos nacionais		4	8	9
	Nº de comunicações em eventos internacionais	NA	6	5	6
	Nº de Teses/relatórios de estágio registadas no RCCAP durante o ano letivo	NA	10	11	11
	Nº de programas de ID promovidos pelo GIDEC	NA	6	0	1

**Quadro 12. Artigos publicados em revistas internacionais com peer-review**

**Artigos em revistas internacionais com peer-review**

**Gouveia, B. R.**, Gouveia, E. R., Ihle, A., Jardim, H. G., Martins, M. M., Kliegel, M. (2018). The effect of the ProBalance Programme on health-related quality of life of community-dwelling older adults: a randomised controlled trial. *Archives of Gerontology and Geriatrics*, 74, 26-31. Doi: 10.1016/j.archger.2017.08.012. [Impact factor: 2.086]

**Gouveia, B. R.**; Ihle, A.; Kliegel, M.; Freitas, D. L.; Gouveia, É. R.. (2018). Sex differences in relation patterns between health-related quality of life of older adults and its correlates: a population-based cross-sectional study in Madeira, Portugal. *Primary Health Care Research & Development*: 1-5. <https://doi.org/10.1017%2Fs1463423618000233>. 10.1017/s1463423618000233

Ihle, A.; Gouveia, É.R.; **Gouveia, B.R.**; Freitas, D.L.; Jurema, J.; Ornelas, R.T.; Antunes, A.M.; Muniz, B.R.; Kliegel, M. (2018). The relation of education and cognitive activity to minimal state in old age: the role of functional fitness status. *European Journal of Ageing* 15 (2): 123-131. <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-85030870964&partnerID=MN8TOARS>. 10.1007/s10433-017-0441-4 <https://doi.org/10.12820/rbafs.23e0013>. [10.12820/rbafs.23e0013](https://doi.org/10.12820/rbafs.23e0013)

**Total de artigos= 3**

**Quadro 13. Livros/ capítulos de livros**

**Livro/ Capítulo de livro**

Gouveia, E. R.; Ihle, A.; **Gouveia, B.**; Kliegel, M.; Malho, H.; Freitas, B.; Oliveira, R.; et al. (2018) "O ensino dos jogos desportivos coletivos de invasão segundo uma abordagem tática ao jogo: um estudo quasiexperimental em alunos do ensino básico". (capítulo de livro)

**Quadro 14. Resumos/ atas de congressos**

Resumos/ Atas congressos (proceedings)
<b>Barcelos, O.</b> (2018). "Impacto de la investigación enfermera portuguesa en los cuidados pediátricos". (Comunicação Oral). In VI Congresso Internacional de Enfermería Pediátrica y XXIII Jornadas Nacionales de Enfermería Pediátrica. Valencia ISBN: 978-84-09-09185-0
Barreto, M Licínia & <b>Santos, M Luísa</b> VA. (2018). "Cuidar da pessoa em situação crítica com status neurológico comprometido: guia orientador de boas práticas de cuidados de enfermagem". Trabalho apresentado em <i>V Congresso dos Enfermeiros: cuidados do futuro, Lisboa, Portugal</i> , 133-134.
<b>Câmara, P. M F; Santos, M L.; Ornelas, T.</b> (2018). "O debriefing na simulação e o desenvolvimento de competências dos estudantes do curso de licenciatura em enfermagem". Trabalho apresentado em <i>Congresso SPSIM 2018 – Inovação Tecnológica e humanização no ensino por simulação</i> , Funchal. <a href="http://www.spanesthesiologia.pt/webstspa/wp-content/uploads/2019/03/suplemento_n2_revistaspa_vol27_n4_small.pdf">http://www.spanesthesiologia.pt/webstspa/wp-content/uploads/2019/03/suplemento_n2_revistaspa_vol27_n4_small.pdf</a> .
<b>Costa, A. Raquel &amp; Santos, M L.</b> (2018). "Prevenção da Lesão por Pressão associada à Ventilação Não-Invasiva". Trabalho apresentado em <i>Jornadas de Enfermagem – cuidar do doente Crítico</i> , Funchal, 2018
<b>Freitas, M. T. O. &amp; Gomes, N.</b> (2018). Monitorização e auditoria do SIGQ da Escola Superior de São José de Cluny. In III Congresso Internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino Superior: Das políticas à prática, Coimbra. <i>Referência - Suplemento Nº19, Série IV. Atas do III Congresso Internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino Superior: Das políticas à prática 2018.</i> p.36.
<b>Gomes, N.; Santos, M. L.; Câmara, P.,</b> Ribeiro, L., & Freitas, C. (2018). A simulação em suporte básico de vida e desfibrilhação automática externa na translação dos saberes em enfermagem: Percepção dos estudantes da Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny. In Congresso da Sociedade Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde: <i>Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SPA) – Suplemento da Revista Vol.27 – Suplemento 2-2018</i> (pág.20). <a href="https://dx.doi.org/10.25751/rspa.17314">https://dx.doi.org/10.25751/rspa.17314</a>
<b>Santos, M.L., Gonçalves, M.L., Bettencourt, M.M.</b> A competitividade socioeducativa das Instituições de Ensino Superior baseada na mediação de conflitos. NursID2018. Porto
Silva, Cláudia & <b>Santos, M. L.</b> (2018). "As necessidades das famílias da pessoa em cuidados paliativos no domicílio". Trabalho apresentado em <i>V Congresso dos Enfermeiros, Lisboa, Portugal</i> , 27-30.
<b>Serrão, S. &amp; Santos, Maria.</b> (2018). "Que medidas de empoderamento contribuem para a prevenção do consumo de álcool nos adolescentes?". Trabalho apresentado em <i>V Congresso dos Enfermeiros: cuidados do futuro, Lisboa, Portugal</i> , 229-230.
<b>Sousa, Eva; Lourenço, T.; Santos, M. L.; Bettencourt, M.</b> "Tornar-se enfermeiro melhorando a saúde da comunidade (TEMsaúde)". NURSID Week 2018 Semana de Investigação em Enfermagem, Porto
<b>Nº de resumos: 10</b>

**Quadro 15. Apresentações orais de trabalhos**

Apresentação oral (keynote speaker/ comunicação oral/ poster)	
Comunicações orais	Âmbito
Barcelos, O. (2018). "Impacto de la investigación enfermera portuguesa en los cuidados pediátricos". (Comunicação Oral). In VI Congreso Internacional de Enfermería Pediátrica y XXIII Jornadas Nacionales de Enfermería Pediátrica. Valencia	I
Costa, A. R. & Santos, M. L. (2018). "Prevenção da Lesão por Pressão associada à Ventilação Não-Invasiva". Comunicação oral em <i>Jornadas de Enfermagem – cuidar do doente Crítico</i> , Funchal, 2018 (Foi premiado)	N
Freitas, M. T. O. & Gomes, N. (2018). Monitorização e auditoria do SIGQ da ESESJC (Comunicação Oral). In <i>III Congresso Internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino Superior: Das políticas à prática</i> . Coimbra.	I
Barreto, L. & Santos, M. L. (2018). Cuidar da pessoa em situação crítica com status neurológico comprometido: guia orientador de boas práticas de cuidados de enfermagem (Comunicação oral) In V Congresso dos Enfermeiros: cuidados do futuro. Lisboa.	N
Lourenço, T. (2018). O diagnóstico de sobrecarga do cuidador do doente paliativo como medida de prevenção em saúde mental. (Keynote speaker). II Encontro de Serviço Social na Saúde - A Inter-Poli Transdisciplinaridade dos saberes e intervenção em Saúde. SESARAM, EPE. Funchal.	N
Santos, M.L., Gonçalves, M.L., Bettencourt, M.M. A competitividade socioeducativa das Instituições de Ensino Superior baseada na mediação de conflitos. (Comunicação oral) NursID2018 Semana de Investigação em Enfermagem, Porto.	N
Santos, M.L., Sousa, E.; Lourenço, T., Bettencourt, M.M. Tornar-se enfermeiro melhorando a saúde da comunidade (TEMSaúde). (Comunicação oral) NURSID Week 2018 Semana de Investigação em Enfermagem, Porto	I
Silva, C.; Serrão, S; Gonçalves, D.; Sousa, E. (2018). Estratégias de enfermagem no empowerment das mulheres. (Comunicação oral). In V Congresso dos Enfermeiros: cuidados do futuro. Lisboa	N
Silva, C. & Santos, M. L. (2018). As necessidades das famílias da pessoa em cuidados paliativos, no domicílio. (Comunicação oral). In V Congresso dos Enfermeiros: cuidados do futuro. Lisboa.	N
Sousa, E.; Câmara, P.: Lourenço, T. (2018). "Enfermagem Comunitária em Contexto de Privação da Liberdade". (Comunicação oral). NURSID Week 2018. Semana de Investigação em Enfermagem. Porto.	I
Sousa, E., Câmara, P., Lourenço, T. Enfermagem Comunitária em enfermagem comunitária em saúde escolar: Intervenção na Prevenção do Tabagismo na Adolescência. (Comunicação oral). In V Congresso dos Enfermeiros: cuidados do futuro. Lisboa.	N
Poster em conferência	Âmbito
Gomes, N. C R P.; Santos, M L.; Câmara, P. M. F.; Ribeiro, L. J. M; Freitas, C. M. I R. (2018) "A simulação em suporte básico de vida e desfibrilhação automática externa na translação dos saberes em Enfermagem: Perceção dos estudantes da ESESJCluny (Poster). In Congresso SPSim 2018, Funchal.	I
Serrão, S. & Santos, M. L. (2018). Que medidas de empoderamento contribuem para a prevenção do consumo de álcool nos adolescentes? (Poster). In V Congresso dos Enfermeiros: cuidados do futuro. Lisboa	N
Silva, C.; Serrão, S.; Gonçalves, D.; Sousa, E. (2018). Estratégias de enfermagem em educação para a saúde na comunidade. (Poster). In V Congresso dos Enfermeiros: cuidados do futuro. Lisboa.	N
<b>Nº apresentações orais =</b>	
	<b>9</b>

### 3. PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS

No que concerne à atividade científica desenvolvida pela ESESJC no ano 2018/19, identificamos os seguintes **pontos fortes**:

- O CTC cumpriu integralmente com os seus desígnios legalmente definidos.
- O cumprimento do plano de reuniões estipulado no início do ano letivo e a periodicidade das mesmas permitiu uma célere resolução dos processos pendentes.
- Foi desenvolvida uma intensa atividade relacionada com a candidatura e aprovação de planos de estudo de cursos de pós-licenciatura e mestrados.
- A resposta atempada na apreciação de relatórios de estágio e agendamento de provas permitiu que os estudantes pudessem concluir os cursos dentro dos períodos planeados.
- Os processos de creditação de unidades curriculares decorreram de forma célere permitindo uma atempada transição nos processos formativos.
- Os docentes foram incentivados a utilizar e atualizar o curriculum ciência vitae, sendo organizada formação nesse sentido.
- Houve um aumento exponencial do número de parcerias para o desenvolvimento de investigação
- Elevado número de projetos de I&D em curso, envolvendo a maioria dos docentes.
- Houve uma mais eficiente articulação entre a investigação/ ensino, com projetos envolvendo estudantes de diferentes cursos.

#### **Pontos fracos**

- Poucos docentes desenvolvem investigação integrada em U&D certificadas
- Fraca publicação de artigos integrais em revistas com com peer-review
- Fraco envolvimento dos docentes em projetos de investigação internacional

## 4. PLANO DE MELHORIA

Tendo em conta os pontos fracos e/ou constrangimentos, mas também os pontos fortes e respetivas oportunidades, elaboramos o plano de melhoria para o próximo ano letivo

**Quadro 16 - Plano de Melhoria**

<b>Aspetos identificados/ Necessidade de melhoria</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Metas</b>
Poucos docentes desenvolvem investigação integrada em U&D certificadas	- Aumentar o número de docentes como investigadores integrados em U&D avaliadas pelas FCT	3 docentes integrados em I&D
Fraca publicação de artigos integrais em revistas com peer-review	- Incentivar à publicação	4 artigos publicados em revistas
Fraco envolvimento dos docentes em projetos de investigação internacional	- Promover a participação - Iniciar contactos para consórcios de investigação - Divulgação de oportunidade de colaboração em equipa de investigação	1 consórcio de investigação internacional

**ANEXO**

Quadro II – Docentes em tempo parcial e respetiva qualificação

Nome	Qualificação	Curso	Situação
Ana Cláudia Rodrigues Alves	L	CLE	Externo
Armando David de Sousa	M, E	CLE	Externo
Arménia Fátima P. N. Sobrinho Quintal	L	CLE	Externo
Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia (1)	D	MER	Interno
Bruno Lisandro França de Sousa	D	CLE	Externo
Carlos Alberto Cabaça de Almeida Estudante	L	CLE	Externo
Carlos Manuel Rebelo de Freitas	L	CLE	Externo
Cátia José Silva Neves	L	CLE	Externo
Celso António Rosa de Almeida e Silva	D	CLE	Externo
Élvio Henriques de Jesus	D	CLE	Externo
Fátima Dalina Gomes Gouveia Rabim	M	CLE	Externo
Flávia Joana Soares Melim	L	CTeSP e CLE	Externo
Íngrid Yoleida Dias Abreu	M, E	CLE	Externo
João José Sales Fernandes Correia	L	CLE	Externo
João Roberto da Silva Homem Gouveia	L	CLE	Externo
José Filipe Teixeira Ganança	L	CLE	Externo
José Luís Nunes	L	CLE	Externo
Leonardo José Maciel Ribeiro	M, E	CLE e MEMC	Externo
Marco António da Silva Henriques	L	CteSP e CLE	Externo
Maria do Carmo Martins da Silva F. Chaves	L	CLE	Externo
Maria de Lourdes de Magalhães Oliveira	D	CLE	Interno
Mariana Raquel Alves Câmara	L	CteSP e CLE	Externo
Marta Dora Freitas Ornelas	D	CLE	Externo
Norberto Maciel Ribeiro	M, E	CLE	Externo
Patrícia Alexandra Mil-Homens Soares	M	CLE	Externo
Paulo Alexandre Milheiro Gaspar Ferreira	D	CteSP e CLE	Externo
Paulo Miguel Simões de Nóbrega e Sousa	L	CLE	Externo
Pedro Fábio Mendonça Perestrelo	D	CteSP	Externo
Piera Sharim Gonçalves Gómez	L	CteSP	Externo
Rafaela Maria Lagos Nóbrega Silva	L	CLE	Externo
Sílvia Isabel Gouveia Brazão	L	CLE	Externo
Teresa Maria S. do E. S. Homem de Gouveia	M, E	CLE	Externo
Verónica Pestana de Faria	M	CteSP	Externo
Vítor Hugo Gouveia Correia	L	CLE	Externo
Vitorino Augusto Gonçalves Gouveia	M	CLE	Externo
Total	35		

Legenda:

(L) Licenciado

(M) Mestre

(D) Doutor

(E) Título de Especialista

(1) Suspensão de contrato de trabalho a partir de 15/05/2017. A partir de 03/2018 passa a colaborar no Mestrado em Enfermagem de Reabilitação (tempo parcial a 60%)